Universidade de Dom Bosco

por P. Renato Butera, sdb

Há uma realidade na Congregação Salesiana que se apresenta com uma conotação toda especial e que se caracteriza por sua internacionalidade, vivida naquela perspectiva que a tradição salesiana sempre chamou "espírito de família". Percebe-se logo quem está por trás: nem precisa pertencer à Família Salesiana. Os alunos – segundo dizem – sentem-no logo. E o partilham com quantos fizeram a opção de se formar, quais pessoas e profissionais do futuro, numa das seis faculdades da UPS – Universidade Pontifícia Salesiana de Roma (Teologia, Ciências da Educação com pedagogia e psicologia, Filosofia, Direito Canônico, Letras clássicas e cristãs, Ciências da Comunicação, a que se deve acrescentar o Departamento de Pastoral Juvenil e de Catequética). Fundada em 1940, o Papa Paulo VI elevou-a em 24 de maio de 1973 ao nível de Universidade pelo Moto-próprio *'Magisterium Vitae'*.

Em seus mais de 70 anos de existência, a UPS já entregou à Sociedade, à Igreja, à Congregação e à Família Salesiana não só personalidades exitosas mas também um sem número de pastores e animadores, de profissionais e de especialistas, daqueles enfim "bons cristãos e honestos cidadãos" com que sonhava Dom Bosco, capazes de contribuir para a construção da "civilização do amor" (Paulo VI). Os papas, Bento XVI especialmente, sublinharam a 'missio' e o papel especifico que a UPS leva a termo dentro da Igreja e da Sociedade: dedicar especial atenção ao estudo e à solução das questões inerentes à educação e à ação pastoral, especialmente entre os jovens e as classes populares, segundo o espírito de Dom Bosco.

Já são realmente muitas as vocações – sacerdotais, religiosas, laicais – que nela se formaram. E isto em favor de todos os lugares da Terra em cada um dos cinco Continentes. São mais de 90 as nações de que procedem os alunos da UPS – um leque de expressões culturais reunidas pelo único credo que lhe torna ainda mais universal a missão formadora: uma característica que a torna especial entre outros centros de estudo universitários.

A UPS é assim por direito pleno a Universidade de Dom Bosco para os Jovens. Não só porque dirige anualmente a sua proposta formativa aos perto de 2 000 alunos que a frequentam (sem contar os milhares de outros inscritos nos 28 centros a ela variamente afiliados). Mas também porque forma docentes, animadores, formadores, especialistas, que por sua vez dedicarão a "sapiência" e competência ali adquiridas, ao serviço da multidão de jovens que re-encontrarão no seu território de procedência e para os quais se estão preparando.

A vida acadêmica se alicerça no critério básico anunciado pelo artigo 40 das Constituições dos Salesianos: "casa que acolhe, paróquia